

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: ENSINANDO SOBRE FEBRE AMARELA

Relatoria: LARISSA AMORIM MENDONÇA BELIDO

Rebeca Caranha Araújo

Stephany dos Santos Amaral

Dalena Pinheiro da Costa

Autores: Bruna Amora Guedes

Sibele Naiara Ferreira Germano

Karoline de Souza Costa

Suellen Oliveira de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa febril, onde o vírus amarílico é o protótipo do gênero Flavivírus. É transmitida por mosquitos vetores silvestres e/ou urbanos. Sua infecção ocorre quando o indivíduo que nunca a contraiu ou não tenha sido imunizado é picado por um mosquito infectado. Segundo o Ministério da Saúde 2018, a enfermagem é habilitada para notificar a doença e preveni-la, promovendo saúde de várias formas e com diversos grupos etários. Relacionado às crianças, devem-se considerar métodos de abordagem, observando seus aspectos físico, psicológico e intelectual (Silva, 2017). De acordo com Lima e Padilha 2018, com as mudanças da sociedade faz-se necessário à utilização de metodologias de ensino que acompanhem tais transformações. Segundo ministério da saúde 2002, o setor escolar é um meio de interação do público infantil, onde o enfermeiro pode assisti-los de maneira a programar e efetivar metodologias ativas através da educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na aplicação da Educação em Saúde por meio de metodologias ativas em alunos do ensino fundamental de uma escola estadual. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no âmbito da disciplina de Educação em Saúde do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. A realização das atividades foi norteada através de metodologias ativas abordando a temática Febre Amarela, junto aos alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual do município de Manaus/AM. Realizaram-se quatro visitas à escola, nas quintas-feiras e no turno vespertino. Este trabalho se baseou no Arco de Maguerez, percorrendo-se cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade, desenvolvidas na prática através de atividades e dinâmicas que atenderam o público como contos narrativos, descritivos e explicativos sobre febre amarela. **RESULTADO:** Através das atividades descritas, as crianças puderam reforçar seus conhecimentos sobre febre amarela ou mesmo conhece-la, através da participação puderam sanar dúvidas a respeito do tema, disseminando assim, o conhecimento adquirido para posteriores. **CONCLUSÃO:** As atividades de educação em saúde são fundamentais para a promoção a saúde e prevenção de várias doenças dentre elas a febre amarela. A criança é uma fonte de repasse de informações, o qual aumenta os horizontes de abordagem do tema proposto.